

Dr. John Oswalt, Isaías, Sessão 30, Isa. 63-66

© 2024 John Oswalt e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. John Oswalt em seu ensinamento sobre o livro de Isaías. Esta é a sessão número 30, Isaías capítulos 63 a 66.

Vamos orar juntos. Pai, como te agradecemos pelo teu servo, nosso irmão Isaías. Obrigado por este homem que estava aberto ao seu espírito, guiado pelo seu espírito, inspirado pelo seu espírito. Obrigado porque através dele vocês puderam falar ao seu povo não apenas naquela época, há 2.700 anos, mas agora.

Obrigado. Oramos para que mais uma vez você nos ajude para que possamos entender mais claramente o que você está dizendo em seu livro e então sermos capazes de aplicá-lo mais claramente em nossas vidas para que possamos realmente ser o povo de Deus que você nos chame para ser. Em seu nome, oramos. Amém.

Tudo bem, estamos examinando os capítulos 60 a 62 esta noite. A parte intermediária da seção final do livro, que dissemos ser o termo técnico, um quiasma.

E a parte intermediária do livro são os capítulos, e a parte intermediária do quiasma são os capítulos 60 a 62. Vimos como o início e o fim se concentram no objetivo de tudo, que são os gentios justos. Essa é a intenção de Deus e vimos isso lá no início, no capítulo 2. Do que se trata? É sobre o mundo conhecer a Deus, como diz o capítulo final, capítulo 66, para ver sua glória.

E novamente, eu disse isso muitas vezes durante nosso estudo, mas o livro de Isaías é uma sinfonia. A sinfonia é caracterizada por esses temas que vêm à tona e depois voltam e aqui estão eles novamente. E um desses temas é visto no capítulo 6. Santo, santo, santo é o Senhor Deus dos Exércitos.

A terra inteira está cheia de sua glória. E neste último capítulo, todas as nações virão e verão a glória de Deus. Mais uma vez, como já disse muitas vezes, a glória no Antigo Testamento não é algo efêmero e passageiro.

Glória é realidade. É significativo. É sólido.

E assim o objetivo de Deus é que todas as pessoas vejam a sua realidade. Eles verão sua realidade no mundo. Eles verão a realidade dele na palavra.

Eles verão a sua realidade na vida de outras pessoas à medida que Deus derramar a sua glória sobre nós. Então vimos como, de fato, o próprio povo é injusto, os judeus injustos. Eles falham em ser o que deveriam ser por causa dessas pessoas.

E assim, Deus vem como o guerreiro divino, aquele que de fato derrota o inimigo e, como argumentei, o inimigo do pecado. E o resultado então é o que encontraremos nestes três capítulos esta noite. Agora, deixe-me juntar tudo isso um pouco antes de entrarmos no assunto e lembrá-lo de como acho que o livro está estruturado.

Agora digo que acho porque em um trabalho grande e complicado como esse, há muitas, muitas opiniões sobre como esse material se encaixa. Mas sugeri a você que os capítulos um a seis são o chamado ao serviço. E vemos aí o problema.

Como pode este Israel, este Israel pecaminoso e corrupto, algum dia ser o Israel puro e santo que será aquele a quem todas as nações virão para aprender os ensinamentos de Deus? E a solução que sugeri a você é quando a mesma experiência que o homem de lábios impuros teve é vivida pelo povo como um todo. Depois vimos como nos capítulos sete a trinta e nove, a confiança é a base do serviço. Pode este Deus, este santo de Israel, ser confiável? Ou confiaremos na humanidade, nas nações da humanidade? E vimos como nesses capítulos Deus demonstra a eles que as nações não são confiáveis.

A humanidade não é confiável. Mas ele é totalmente confiável. E vimos como funciona esse tema da confiança, ou qual é o sinônimo comum de confiança aqui em Isaías e em todo o Antigo Testamento? Mel entendeu.

Espere. Espere no Senhor. Porque, na verdade, podemos dizer que confiamos nele, mas se correremos em frente e tentarmos resolver o problema por nós mesmos, claramente não confiamos nele.

É quando deixamos de lado os nossos próprios esquemas, os nossos próprios entendimentos, os nossos próprios propósitos, e permitimos que Deus os resolva à sua maneira, que realmente confiamos nele. Quando você chega ao final dos 39 anos, está provado que Deus é confiável. Na crise do ataque assírio a Jerusalém, Ezequias confiou em Deus e, contra todas as probabilidades, Deus o libertou.

Ao mesmo tempo, vemos que Ezequias não é o Messias. Ezequias é falível. Este Messias que foi prometido, especialmente aqui no capítulo 11, teremos que procurar por alguém além de Ezequias.

Ele não é a criança que nasce sobre cujos ombros está o governo. Temos que procurar outra pessoa. Assim, nos capítulos 40-55, temos a graça, o motivo e os meios de servir.

E é nos 40-48 que vemos essa motivação. Eles são servos escolhidos de Deus. Apesar de estarem no exílio por causa dos seus pecados.

No entanto, Deus não os rejeitou. Eles são escolhidos. E Ele vai usá-los em Seu processo contra os deuses.

Ele vai usá-los para provar que só Ele é Deus e não há outro. Mas então surge a questão, e esse é o motivo. A graça, imerecida e imerecida, irá motivá-los a confiar em Deus.

Mas a questão permanece: como? Deus simplesmente irá ignorar o pecado deles e o nosso? Apenas agir como se não tivéssemos feito nada? E argumentei repetidas vezes que Deus não pode fazer isso. Claro, Ele pode fazer qualquer coisa. Mas se Ele simplesmente ignorasse os nossos pecados, o mundo que é construído sobre causa e efeito se desintegraria.

Pecamos e, portanto, algo precisa ser feito a respeito do efeito disso. E o efeito disso é que o servo dá a vida pelos servos. E esse é então o meio.

O motivo, 40 a 48. A média em 49 a 55. Bem, quando você chega ao final de 55, eles foram entregues.

A natureza está regozijando-se. O que sobrou? Restam mais onze capítulos. E vemos que a justiça é o caráter esperado dos servos.

E é isso que temos observado nestes últimos dias, o caráter da servidão. Por que somos libertos dos nossos pecados para que possamos compartilhar o caráter de Deus? E isso é 56 contra 66. Então, é assim que entendo que o livro esteja funcionando.

Outras pessoas entendem isso de maneiras diferentes, e tudo bem. Eles podem estar errados. E eu também poderia estar.

Mas é assim que vejo o livro funcionando. Devo dizer que o que mais se diz sobre esta proposta é: espere um minuto, Oswald. Servo, a palavra, não aparece de 1 a 39.

Então, como você pode usar esse tema? Bem, eu uso isso por causa de onde o livro vai. Muito claramente nos anos 40 a 66, o serviço do povo está no centro. E eu diria que, dado isso, podemos ver como a parte anterior do livro está levando a isso.

OK. Perguntas ou comentários sobre isso? Quero dizer, se você terminar com 30 semanas e não tiver isso na cabeça, fico meio impressionado. Questões? Comentários? OK.

Indo uma vez. Tudo bem. Capítulo 60, versículos 1 a 3. E quero que você compare esses versículos.

Levante-se, brilhe, pois a sua luz chegou. A glória do Senhor, aí está a glória, subiu sobre você. Eis que as trevas cobrirão a terra, e a escuridão os povos.

Mas o Senhor surgirá sobre você. Sua glória será vista sobre você. Há glória novamente.

E as nações virão à tua luz e os reis ao brilho da tua ascensão. Agora peço que compare isso com o capítulo 59, versículos 9, 10 e 11. Portanto, a justiça está longe de nós.

A justiça não nos alcança. Esperamos pela luz e contemplamos as trevas. Para brilho, mas andamos na escuridão.

Procuramos a parede como cegos. Tateamos como quem não tem olhos. Tropeçamos ao meio-dia como no crepúsculo.

Entre os que estão em pleno vigor, somos como homens mortos. Todos nós rosnamos como ursos. Gememos e gememos como pombas.

Esperamos por justiça, mas não há nenhuma. Para a salvação, mas está longe de nós. Você diria que há um contraste entre eles? Agora, o que explica a mudança? O que existe entre esses dois? O Redentor.

O Guerreiro Divino. Toda essa seção, 59, 15b a 21, é o que fica no meio e explica como você passa de 59, 9, 10 e 11 a 61, 1 a 3. Como é possível sermos a lanterna através da qual a luz de Deus brilha sobre o mundo? Só há um caminho, se o Guerreiro Divino vier e derrotar o pecado e a injustiça que de fato os manteve cativos e a nós. Agora, novamente, há muitos comentaristas que não aceitarão isso.

Eles não aceitarão que exista uma conexão intencional entre o fracasso do 59 e o anterior e o que temos no capítulo 60. Eles apenas dirão, bem, é acidental. Isso é uma coisa, isso é outra coisa.

Eu não acredito nisso por um minuto. 59, 15b a 21 está ali de propósito. Ele veio, viu que não havia homem, não havia ninguém que pudesse fazer isso, que pudesse traduzir seu povo da injustiça para a justiça.

Ele se perguntou por que não havia ninguém para interceder. Então, seu próprio braço lhe trouxe a salvação e sua justiça o sustentou. Ele vestiu a justiça como uma couraça.

Sim? Sim, VA em frente. O que eles fazem com esses versículos? Não há conexão pretendida. Você tem 59 que diz uma coisa, você tem 59b, 15b a 21 que diz outra coisa, e você tem 61 e depois disso diz outra coisa, e eles não estão relacionados.

É apenas uma coleção de discursos que várias pessoas fizeram em vários momentos. É por isso que digo aos estudantes: se vocês puderem fazer algo além do estudo acadêmico da Bíblia, façam-no. Se não puder, pelo amor de Deus, não faça outra coisa.

A igreja precisa de você. Mas o estudo bíblico acadêmico hoje é um campo minado, em grande parte dominado por pessoas que começaram como crentes e perderam a fé na universidade e não têm mais nada para fazer em suas vidas. Então, é um negócio sério.

Ok, agora, de onde vem a luz e a glória? Isso vem de dentro deles? Não, não é, não é? A glória do Senhor nasceu sobre você. O Senhor surgirá sobre você e sua glória será vista em você. Sim, não está dizendo que eles eram injustos e que eles realmente trabalharam e realmente fizeram o que deveriam fazer e se tornaram justos.

Não estou dizendo isso por um minuto. Está dizendo que esta luz que agora brilha neles é uma dádiva. Um presente que foi recebido.

Agora, para que serve a luz? Versículo 3, as nações virão à sua luz e os reis ao brilho da sua ascensão. Qual é o perigo de buscarmos a plenitude de Deus para nós mesmos? Rapidamente pensamos que veio de nós. Sim, o que mais? Não vai mais longe.

É sobre mim e meu relacionamento com Deus e o que Deus está fazendo por mim. De volta ao pecado original com orgulho. Sim Sim.

O diabo realmente não se importa como ele faz com que nos concentremos em nós mesmos. O caminho do mundo é bom, mas o caminho da justiça própria também. OK.

Agora, versículos 4 a 14. O que é que as nações trarão para Jerusalém? Há duas ou três coisas que eles vão trazer. O que é um? Riquezas.

Sim, seus filhos e filhas. Essas são as duas coisas principais. Eles virão com sua riqueza.

E eles vão trazer seus filhos e filhas. E se você se lembrar do começo ao fim, principalmente do capítulo 40 em diante, a questão é: o exílio não significa que terminamos? Estamos exterminados como povo. Somos absorvidos por esses grandes impérios e acabou.

Por isso pensaram que o exílio não poderia acontecer. Porque se isso acontecer, nós vamos embora. Mas ele diz, não.

As nações, as nações que uma vez oprimiram vocês virão e trarão seus filhos. Mary Jo, você está tentando perguntar algo. Eu gostaria de voltar ao versículo 3 por um minuto.

Quando você diz que estamos buscando a Deus, não é como se o estivéssemos buscando de alguma forma aleatória, porque ele tem uma missão para nossa vida. E o problema é que quando estamos procurando por ele, pode não ser o que queremos. Então isso é meio que... vou usar a palavra complicado.

Mas você pode não saber realmente o que está pedindo. Eu acho que isso é muito provável. E, novamente, acho que é... você ouviu minha mensagem ontem.

Deus está disposto a começar conosco com uma compreensão muito, muito inadequada de qual é o seu programa final. Mas enquanto permanecermos com ele, enquanto respondermos ao seu Espírito Santo, ele nos revelará o que é esse programa. E isso não é tudo de uma vez.

Não, normalmente não é. Normalmente é – você sempre disse, espere. Sim, aprendemos bastante devagar.

Seria bom se ele nos contasse tudo de uma vez. Mas provavelmente não seria legal se ele nos contasse tudo de uma vez. Ficaríamos com medo e fugiríamos.

Ou simplesmente não conseguiríamos. Sim, não conseguiríamos. Sim. Sim. Então sim. Sim.

Bom. Sim. Agora, por que eles trazem essas coisas? Versículo 9. Para honrar o Senhor.

O litoral fará o quê? Espere por mim. No capítulo 41 isso foi dito. Os confins da terra esperam por mim.

Eles não sabem disso. Eles acham que estão indo muito bem. Mas na verdade, sendo ele o único Deus, quer eles saibam disso ou não, eles estão esperando por ele.

Então, eles estão fazendo isso em resposta à revelação de seu caráter e de sua natureza. Mas veja a última cláusula. Porque é que eles estão a fazer isto? Última cláusula do versículo 9. Sim.

Ele fez você linda. Ele glorificou você. Agora a questão é: como ele faz isso? E falaremos mais sobre isso.

Mas há esse tema. Eles veem algo no Israel redimido que os atrai. E vamos pular para a pergunta 3 aí.

Para que será usada essa riqueza? Veja especialmente o versículo 13. Decore o santuário. Sim.

Eles querem vir e se juntar na glorificação de Deus. Eles querem vir e expressar algo da maravilha de quem é Deus que eles vêem na lâmpada. E a luz que brilha na lâmpada.

Eles querem fazer parte disso. De volta ao capítulo 2. Continuo atraindo você de volta porque acho que é muito programático. Eles querem ir ao monte da casa do Senhor para aprender os seus caminhos.

Esses dois andam juntos. Eles querem ir ao local de adoração. Eles querem vir para o santuário.

Mas eles querem ir para lá porque acreditam que no santuário poderão aprender os caminhos de Deus. Que eles precisam tão desesperadamente. Agora vejamos o número 2. Estas são as duas últimas ocorrências da frase, o Santo de Israel.

No versículo 9 e no versículo 14. Já disse isso antes. Já conversamos sobre isso antes.

Quais são as duas coisas que esta frase, o Santo de Israel, conota? Há duas ideias aqui que estão interligadas. O que eles são? Separação. Mas mais do que separação.

Relação. Então existe um lado. É um relacionamento.

É o Santo de Israel. O outro lado. Ele é totalmente transcendente.

Ele não é este mundo. Ele não faz parte deste mundo. Mas isso não se refere apenas a uma essência separada.

Ele é um tipo de ser separado da criação. De que outra forma ele está separado? Bom Bom. Personagem.

Novamente, acho que já disse isso antes. O livro mais influente sobre a santidade escrito no século 20 foi A Ideia do Santo, de um estudioso alemão chamado Rudolf Otto. E nesse livro ele basicamente definiu santidade como esse tipo de separação.

Ele usou termos latinos. Você sempre usa latim quando quer impressionar as pessoas. Ele falou sobre o mistério tremendo .

Não sei por que ele não conseguiu dizer o tremendo mistério. Mas aquilo que produz admiração. Quando estamos na presença dele, ficamos apavorados.

Ele usou outra palavra, o numinoso. Mas há uma coisa sobre a qual ele não falou. Porque, veja bem, é somente na Bíblia que existe um caráter distintamente santo.

Você não pode separar sua essência transcendente de seu caráter transcendente. E o mais incrível é que ele quer compartilhar esse personagem. Quando ele diz, você deve ser santo como eu sou santo, ele não quer dizer que temos que nos tornar Deus.

Mas ele quer dizer que quero que você compartilhe meu personagem. E essa frase, o santo de Israel, ocorre 25 vezes no livro. E há também o santo de Jacó, que ocorre uma vez e somente aqui.

O único lugar em toda a Bíblia. Então, pelo meu dinheiro, é 26 vezes. Seja lá o que isso signifique.

Das 31 ocorrências em toda a Bíblia, 26 delas estão aqui em Isaías. Agora vamos dar uma olhada em alguns deles e tentar entender o que está acontecendo. Em primeiro lugar, antes de fazermos isso, veja como eles são usados aqui no versículo 9. As regiões costeiras me esperarão, primeiro os navios de Társis, para trazer seus filhos de longe, com sua prata e seu ouro, para o nome do Senhor teu Deus e do Santo de Israel, porque ele te fez formosa.

Agora, versículo 14. Os filhos daqueles que te afligiram virão curvar-se diante de ti e todos os que te desprezaram se curvarão aos teus pés. Eles te chamarão de cidade do Senhor, a cidade do Senhor, a Sião do Santo de Israel.

Em outras palavras, eles reconhecerão que vocês são um povo distinto por causa desse relacionamento distinto. Agora, vamos voltar. Capítulo 1, versículo 4. Veja de onde viemos.

Alguém leia, por favor. Capítulo 1, versículo 4. Ai, nação pecadora, um povo carregado de iniquidade, um grupo de malfeitores, crianças que são corruptoras. Eles abandonaram o Senhor, provocaram a ira, o santo de Israel.

Eles se viraram para trás. Provocaram a ira do santo de Israel. A versão que tenho diz que eles desprezaram o santo de Israel.

Uau. Foi aí que começamos. Foi aí que começamos.

É retomado no capítulo 5. Não perderemos tempo analisando isso, mas é a mesma coisa. Você tratou o santo de Israel com desprezo. Agora então, para o capítulo 30, versículo 11.

E você realmente tem que começar com o versículo 10. Eles dizem aos videntes, não vejam. Aos profetas, não nos profetizem o que é certo.

Fale conosco coisas suaves. Profetize ilusões. Saia do caminho, desvie-se do caminho.

Não ouçamos mais nada sobre o santo de Israel. Agora eu amo o versículo 12. Portanto, assim diz o santo de Israel.

Você quer que eu cale a boca? Bem, deixe-me dizer-lhe uma coisa. Desprezo, provocando-o à raiva. Tentando fazê-lo calar a boca.

Versículo 15 do capítulo 30. Qual é o santo da palavra de Israel para nós? Em arrependimento e descanso você será salvo. Na tranquilidade e na confiança estará a sua força.

Graça. Você simplesmente pararia de correr, tentando realizar suas ilusões, e descansaria? Descanse em mim? Esse é o santo que está dizendo isso. Capítulo 37, versículo 23.

Isto é dirigido a Senaqueribe. Alguém leu isso. Repreendido e blasfemado.

Contra quem você levantou a voz e ergueu os olhos ao alto? Contra o santo de Israel. Sim Sim. Meu amigo, você não sabe quem escolheu enfrentar aqui.

Você acha que zombou de Ezequias. Você acha que zombou do deus local de Judá. Oh, ele é o deus de Judá, tudo bem.

Mas ele é o santo. Você se meteu em uma confusão muito maior do que esperava. Capítulo 41, versículo 14.

Não tenha medo, seu verme, Jacob. Vocês, homens de Israel. Sou eu quem te ajuda, declara Yahweh.

Seu redentor é o Santo de Israel. Então passamos de onde as pessoas estão zombando do Senhor para onde as pessoas estão tentando fazer com que o Santo cale a boca para a Assíria zombando do Santo e se metendo em muita água quente por isso ao Santo de Israel proclamando-se na graça como seu redentor. E em toda esta última seção do livro, o santo, seu redentor, aparece repetidas vezes.

Porque ele é o santo, ele é capaz de redimir você. Porque ele se entregou a você por amor, ele quer redimi-lo. E ele vai redimir você.

E as nações virão glorificar o santuário do santo de Israel. Ok, seguindo em frente. Versículos 15 a 22.

Qual será a evidência de que o povo está verdadeiramente redimido? Versículos 15 e 16. Sim. Quando os opressores vierem.

E então o que acontecerá no final do versículo 16? Sim Sim. Você reconhecerá, finalmente, que quando essas coisas ocorrerem, você saberá que eu sou o Senhor. Nosso tempo está voando aqui.

26.1 fala sobre você ter uma cidade forte cujos muros são a salvação. E 60.18 diz que você chamará seus muros de salvação e seu portão de louvor. Qual é o sentido de imagens como essa? O que ela está dizendo? Tudo bem, eles estão próximos dele.

Bom Bom. O que mais? As paredes são como o capacete da salvação. Tudo bem, o capacete da salvação.

A salvação se torna sua proteção. E seus portões louvam. Qual é o objetivo dessa imagem? Tudo bem, a entrada para elogiar.

Perdão? Tudo bem, está virado para fora. Aqueles que passam pelos portões passam com louvor. Levantem suas cabeças, ó portões poderosos, para que o rei da glória possa entrar.

Sim Sim. Então, há um sentido em que a salvação é, por assim dizer, estática no sentido de que ela nos protege, nos envolve, mas o louvor é a entrada e a saída de nossas vidas em relação a ele. Vale a pena pensar nesse tipo de imagem quando você lê a Bíblia devocionalmente.

É fácil para nós, nossos olhos deslizarem pela superfície e não pensarmos realmente, o que é isso? Suas paredes são a salvação. Sim, ok, o que diz o próximo versículo? Então, vale a pena dedicar seu tempo, principalmente na poesia, para tentar pensar, o que é essa imagem, o que o autor está buscando transmitir ao usar esse tipo de imagem? Agora, versículo 21. Todo o seu povo será justo.

Volte aos 58 versículos 6 a 8. E eu quero fazer a pergunta, é isto, quando diz, todo o seu povo será justo, eu quero perguntar a você, isso é uma condição real, ou é apenas uma declaração de uma posição? Ok, você está certo, Candice, estamos falando de comportamento lá em 58, não é? Estamos falando de estilo de vida, sim, sim. Exatamente, e então, novamente, há muitas pessoas que dirão em relação a

toda esta passagem, não, não, esta é a justiça que vem pela fé. Deus declara que somos justos, mesmo que não o sejamos.

Eu não acho. Agora, com certeza, com certeza, na justificação, recebemos a justiça de Cristo. Somos colocados no lugar de Cristo.

Essa é uma verdade teológica. Mas, quero insistir, não podemos parar por aí. Ele nos dá essa posição para que possamos manifestar esse caráter.

Ele nos dá isso, então o que vamos fazer com isso? Exatamente, sim, sim. Então, em Filipenses, Paulo diz, eu quero a justiça que vem pela fé. E muitas pessoas dirão que isso é uma posição.

Deus olha para você através dos óculos coloridos de Jesus, ele vê você como justo, mesmo que todos nós saibamos que você não é justo, mas é justiça pela fé, não pelas obras. Bem, isso não entende o assunto. Posso ser bom o suficiente para Deus com minha força? Absolutamente não.

Como você e eu podemos viver a vida de Deus em nossos relacionamentos, em nosso comportamento, em nosso estilo de vida? Só há um caminho, pela fé. Você entende meu ponto? A mudança de caráter é pela fé. Não é uma questão de mudança de caráter, ah, isso são obras, e de posição, isso é fé.

Não, são os dois. Assumimos uma nova posição, não mais inimigos, mas filhos e filhas, pela fé. Graças a Deus.

E pela fé somos capacitados a viver a vida de Deus. Tudo bem. Todo o seu povo será justo.

O galho do meu plantio. Agora, quero que você fique de olho nessa frase. O galho do meu plantio.

Já no capítulo um, as pessoas foram comparadas a uma floresta seca que é sensível ao fogo que vai se espalhar. Essa linguagem das árvores permeia o livro. As árvores podem ser arrogantes, podem ser eretas, podem ser orgulhosas ou podem ser um presente abençoado de Deus.

Ok, fique de olho nisso. Agora então, capítulo 61, um ao três. E peço que você leia o capítulo 11, versículos um a três, e a coisa principal que eu esperava que você visse é a mesma ênfase no Espírito.

O capítulo 11, ao discutir o Messias, fala sobre como o Espírito viverá Sua vida por meio do Messias. E então aqui está novamente. O Espírito do Senhor Deus está sobre mim.

Por que? Porque o Senhor me ungiu. Agora estou perfeitamente confiante e posso estar perfeitamente errado, mas estou perfeitamente confiante de que é isso que está acontecendo no batismo de Jesus. Mais uma vez, espero que haja replays instantâneos dessas coisas.

Eu quero ver o rosto do John, sabe? Ele está batizando essas pessoas em nome de Deus, em nome de Deus, em nome de Deus, no... Jesus, o que você está fazendo aqui? Você deveria estar me batizando! E Jesus diz: cumpramos toda a justiça. John, vamos fazer a coisa certa aqui. Qual é a coisa certa? Para demonstrar que, à medida que o Espírito de Deus desce sobre este homem, Ele realmente é o Messias.

Por que o Espírito está sobre mim? Porque o Senhor me ungiu. Então, não, Jesus não precisava receber o Espírito Santo. Uma das heresias da Igreja é que Jesus se tornou o Filho de Deus quando foi ungido pelo Espírito, o que digo com reverência, besteira.

Ele foi a segunda pessoa da Trindade desde o início. Ele não se tornou nada aqui, mas esta foi uma ação simbólica que confirmou que este era realmente o Messias. Ele está, de fato, cumprindo Isaías 61.

Agora, o que o ungido vai fazer? Podemos listá-lo aqui? Tudo bem, ele vai pregar. Ele vai trazer boas notícias para quem? Os pobres. Bem-aventurados os pobres, diz Lucas.

E não creio que Mateus esteja errado quando diz, aos pobres de espírito. Às vezes nós, que somos ricos, usamos isso como uma espécie de desculpa, mas normalmente são os pobres que estão arrependidos. É disso que estamos falando aqui.

Vimos essa nota percorrendo todo o livro. Aquelas pessoas que conseguem permanecer firmes em si mesmas e em sua própria justiça, não têm nada a ouvir de Deus. Mais uma vez, Jesus confirmou isso.

Você não manda o médico para alguém que está bem. Você encaminha o médico para alguém que sabe que precisa de ajuda. Tudo bem, o que mais ele vai fazer? Ele vai curar os corações partidos.

O que mais? Liberdade para os cativos. O que mais? Solte os prisioneiros. Perdoe os prisioneiros? Ele anunciará o ano da graça do Senhor e o dia da vingança do nosso Deus.

E espero que a esta altura não precise falar com você sobre vingança neste contexto. Esta é uma boa notícia e não uma má notícia. E para confortar aqueles que choram.

Agora, novamente, acho que se você conhece essa passagem e ouve as bem-aventuranças, sabe o que esse cara está afirmando. Bem-aventurados os que choram porque serão consolados. Sim.

E todas aquelas pessoas paradas naquela encosta estão dizendo: espere um minuto. Quem é? Mas espere um minuto. Sou de Nazaré.

Eu o conheci quando ele era um garoto com o nariz escorrendo e corria pelas ruas. O que ela está dizendo? O óleo da alegria em vez do luto. A vestimenta de louvor em vez de um espírito fraco.

Agora é aqui que estou indo. A última afirmação no versículo 3. Por que ele fará tudo isso? Dê-lhes um novo nome. A plantação do Senhor.

Para que sejam chamados carvalhos de justiça. A plantação do Senhor. Lembre-se disso? O galho que ele plantou.

A plantação do Senhor para que ele seja glorificado. Sim. Ele vai nos transformar em árvores.

Ele vai começar sua própria plantação. Não a plantação do sul onde somos todos escravos, mas uma plantação de árvores. Enraizado, frutífero, produtivo.

Uma benção. Esse é o seu objetivo. Aqueles que estão contritos.

Aqueles que estão com o coração partido por causa de seus pecados. Aqueles que estão cativos de seus pecados. Aqueles que choram.

Senhor, Deus me ungiu. Sim. Beleza por cinzas, eu acho.

Sim. Beleza por cinzas. E novamente, você se lembra do final do capítulo 3, onde as belas mulheres de Sião, com todos os tipos de apetrechos que você possa imaginar, andavam com tornozeleiras que estavam amarradas, é claro, para que não pudessem andar como eles estão andando por um campo arado, mas precisam dar pequenos passos minuciosos.

E Deus diz, sim, no lugar daquela linda faixa bordada, vai haver uma corda. No lugar daquele penteado lindo vai aparecer calvície. O que eu levo para o lado pessoal, mas de qualquer maneira.

Mas aqui, nós viramos isso de cabeça para baixo. Beleza por cinzas. As cinzas da nossa injustiça.

As cinzas do nosso quebrantamento. As cinzas do nosso fracasso. Sua beleza.

A questão é: o coração quebrantado está por causa do pecado ou pela tristeza e tristeza? E minha resposta é sim. Eu acho que é inclusivo. Todas as coisas que partem nossos corações.

E até certo ponto, o coração quebrantado está no mundo por causa do pecado. Portanto, Cristo veio lidar com todo o luto que chega a nós como humanos. E estou confiante de que é por isso que você usa aquela linguagem interessante em Isaías 53.

Ele tomou nossas dores e nossas doenças, é o que diz literalmente. Agora, não acho que o Rei Tiago esteja errado quando traduz nossas tristezas e tristezas. Acho que aqueles que limitariam totalmente a doença e a dor estão errados.

Mas se disséssemos apenas que é esse tipo de coisa espiritual, acho que isso também está errado. Na cruz, ele tomou toda a dor, a tristeza, a doença, a tristeza deste mundo, e tomou-a para si. E eu sempre, nunca consigo fugir disso meditando na Sexta-Feira Santa.

Pense nisso. Naquelas três ou quatro horas, toda a dor, toda a tristeza, todo o horror, toda a tragédia deste mundo se abateu sobre ele. Não é à toa que ele suou gotas de sangue no Getsêmani e perguntou a Deus se havia outro caminho.

Muitas pessoas foram para o martírio cantando. Então, qual é o problema com esse cara de Jesus? Um covarde? Oh não. Oh não.

Por causa do que iria acontecer com ele. E ele foi capaz de proclamar a liberdade como resultado. Tudo bem, nosso tempo acabou.

E ainda temos um longo caminho a percorrer aqui. Deixe-me apontar rapidamente algumas coisas. Agora estamos começando a descer pelo outro lado da colina.

Chegamos ao ápice aqui em 61.1-3. E na verdade, qual é o objetivo de tudo isso? Para que sejam chamados carvalhos de justiça, plantação do Senhor, para que ele seja glorificado. Na verdade, esse é o ápice de tudo. Agora começamos a descer do outro lado.

Eles construirão as ruínas antigas. Eles levantarão as devastações anteriores. Eles repararão as cidades arruinadas, as devastações de muitas gerações.

Estranhos ficarão de pé e cuidarão de seus rebanhos. Os estrangeiros serão os vossos lavradores e os vossos vinhateiros. Essas pessoas que oprimiram vocês serão seus escravos.

Eles farão seu trabalho servil para você. Por que? Versículo 6, para que vocês possam ser chamados sacerdotes de Deus. Eles falarão de vocês como ministros de nosso Deus.

Você comerá a riqueza das nações. Na glória deles você se orgulhará. Ah, lembra do que Deus disse em Êxodo 19? Naquele capítulo que os está preparando para a aliança? Se você aceitar minha aliança, você será um reino de sacerdotes, um sacerdócio real, uma nação santa.

Eles pensavam que ter o reino de Deus era ter um monarca davídico no trono, que seriam um estado-nação independente cuja independência seria garantida por um exército permanente, e isso seria o que significaria ser o reino de Deus. . Eles voltaram do exílio e nada disso é possível. Não há monarca davídico.

Eles não são ricos. Eles não são o centro do mundo. Eles não têm exército.

Eles não têm um estado independente. Então, acabou. Agora, pessoal, vocês têm a chance de se tornarem o que deveriam ser, os sacerdotes do mundo, pelo amor de Deus.

E, na verdade, foi aí que começaram a recuperar o seu sentido de identidade, quando disseram: ah, podemos tornar-nos uma nação de sacerdotes. Agora, não creio que eles ainda entendessem que aquele sacerdócio era realmente para outros. Eles viam isso simplesmente, ok, vamos servir a Deus.

Mas o que é um padre? Um sacerdote é um mediador que está entre Deus e o mundo. Portanto, se os opressores, os antigos opressores, se tornarem seus servos subalternos, será a oportunidade para você finalmente se tornar aquilo para o qual foi chamado a ser desde o início. Tudo bem, empurre um pouco mais.

Alegrarei-me no Senhor e a minha alma exultará no meu Deus. Este é o versículo 10. Pois ele me vestiu com as vestes da salvação.

Ele me cobriu com o manto da justiça. Assim como o noivo se enfeita com um lindo toucado como um sacerdote, como a noiva se enfeita com suas jóias, pois assim como a terra produz seus brotos, como um jardim faz brotar o que nele é semeado, assim o Senhor Deus fará brotar justiça e louvor brotem diante de todas as nações. Agora, se você tiver a RSV ou a NRSV, ou mesmo a NVI em alguns casos, em muitos desses lugares onde a palavra justiça aparece, você encontrará vindicação, especialmente aqui no versículo 11.

Ele fará brotar vindicação e louvor diante de todas as nações. Não, não é assim com a NLT. A NLT acertou.

Você vê a diferença entre vindicação e justiça? Agora, o que eles estão fazendo é dizer, bem, essa é a justiça de Deus manifestada em você. Essa é a sua vindicação. Novamente, há uma leitura teológica ali.

O texto diz que ele fará justiça. Não diz a justiça de Deus. A justiça brotará diante das nações.

Pelo bem de Sião, não ficarei calado. Por amor de Jerusalém, não ficarei quieto até que a sua justiça saia como um resplendor e a sua salvação como uma tocha acesa. Agora, observe, e vou deixá-lo ir antes da meia-noite.

Observe esse emparelhamento. Não PARING, mas EMPARELHAMENTO. Lembre-se do que eu disse sobre a poesia hebraica, que o mesmo argumento é apresentado duas vezes, mas usando sinônimos.

Portanto, a justiça está associada à salvação. Agora, cada um deles oferece algo ao outro. Eles não são apenas sinônimos simples.

Então, o que é ser salvo? É ser capaz de demonstrar a justiça de Deus em sua vida. Mas, da mesma forma, a única maneira pela qual você poderá demonstrar a justiça de Deus em sua vida é como resultado da salvação divina de Deus. Eu sou um bom homem.

Eu sou justo. A maneira como Deus chama as pessoas para serem justas. E se vocês trabalhassem um pouco mais, poderiam ser tão bons quanto eu.

Nunca nunca nunca. Bem, estou salvo. Então, não importa como eu vivo.

Não, cada um informa o outro. Ser salvo é viver a justiça de Deus. Mas você não pode viver a justiça de Deus sem a salvação graciosa.

Eles estão interligados. Deus opera em nós tanto o querer como o efetuar, segundo a sua boa vontade. Sim Sim.

Trabalhe sua própria salvação com tremor. Porque Deus está fazendo isso. Maravilhoso, maravilhoso mix aí.

Ok, deixe-me apenas apontar mais algumas coisas e pararemos. Nestes versículos restantes, aqui está novamente. As nações verão a tua justiça.

Todos os reis sua glória. Aqui a justiça e a glória estão emparelhadas. Você será chamado por um novo nome que a boca do Senhor dará.

Você será uma coroa de beleza. Novamente, aqui está outro desses temas. Você volta ao capítulo 28.

E Samaria é a coroa na cabeça dos bêbados na cabeceira do vale verdejante. Você será uma coroa de beleza nas mãos do Senhor. Não mais abandonado.

Há outro termo que apareceu antes. Você será chamado de Hephzibah. Não damos mais esse nome às nossas filhas.

Mas isso significa literalmente que meu prazer está nela. É um nome lindo. Sim, ou Hephzi .

Quando estávamos tentando decidir se usaríamos um apelido para nossa filha Elizabeth, Karen propôs Betsy. E eu disse, não, tínhamos uma vaca chamada Betsy. Isso não vai funcionar.

Então, ele fala dela como sua noiva. E finalmente, versículo 10, passe, passe pelos portões. Prepare o caminho para o povo.

Construa , construa a rodovia. Use uma concordância e procure a estrada no livro de Isaías. E você achará isso muito interessante.

Levante um sinal. Algumas versões, e eu realmente gosto, é melhor dizer um banner. Uma bandeira de sinalização .

Veja isso. Diga à filha de Sião: eis que vem a sua salvação. Eis que a sua recompensa está com ele.

Sua recompensa diante dele. E eles serão chamados de povo santo. Os redimidos do Senhor.

Você será chamado procurado. Uma cidade não abandonada. Sim.

Deus permite que seu povo seja justo. O guerreiro divino cujo sangue mancha suas vestes. Ele é aquele que é ungido do Senhor para pregar boas novas.

Aquele. E o resultado é que você será a noiva de Deus, de quem ele se orgulha. E todas as nações virão ao seu Deus por sua causa. Amém.

Deixe-me orar. Pai, obrigado por estes dias juntos em torno da sua palavra. Obrigado por esses queridos amigos. E eu oro, ó Deus, para que algumas das coisas sobre as quais falamos encontrem alojamento em seus corações. Que você realmente os convencerá de como eles são preciosos para você.

E você realmente exibirá sua beleza em suas vidas. De maneiras que atrairão homens e mulheres para você. Obrigado, Jesus. Em seu nome, amém.

Deus abençoe todos vocês. Este é o Dr. John Oswalt em seu ensinamento sobre o livro de Isaías.

Esta é a sessão número 30, Isaías capítulos 63 a 66.